

LINGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 A 10

Leia o texto e responda às questões de 01 a 10.

A vida secreta dos áudios: por que a gente ouve em 1,5x e responde “kkk” com seriedade.

Tem gente que escreve “bom dia” e segue a vida. E tem gente que aperta o microfone, inspira como quem vai narrar um documentário e manda: “Vou te explicar rapidinho”, sinal claro de que nada ali será rápido. A verdade é que o áudio virou uma espécie de bilhete falado, só que com um tempero de intimidade e um toque de suspense, porque nunca dá para saber se vem uma dúvida simples ou uma novela em capítulos, com participação especial do cachorro latindo e da panela de pressão opinando ao fundo.

Eu, que já fui uma pessoa que ouvia em velocidade normal, hoje sou um cidadão da era 1,5x. É um estilo de vida. Não é pressa, é sobrevivência. O áudio chega, eu já imagino a cena: alguém andando na rua, vento no microfone, passos dramáticos, e a frase clássica: “Você tá me ouvindo?”. Estou. Só não do jeito que você imaginou. Eu ouço em 1,5x com a mesma seriedade de quem lê um contrato. Às vezes, em 2x, quando aparece aquele “deixa eu contextualizar” que vem junto com quinze anos de história familiar e um resumo do clima na cidade.

E aí surge o grande dilema moral: como responder? Porque o áudio tem um peso. Um texto pode ser seco, mas o áudio tem sorriso, tem pausa, tem o “ééé...” que revela o pensamento chegando atrasado. Só que a gente, prático e moderno, devolve um “kkk” que, dependendo do momento, significa: “entendi”, “tô com você”, “vou responder depois”, “não sei o que dizer” e, em casos extremos, “só Deus na causa”. O “kkk” é o canivete suíço das relações humanas. Você abre e ele vira o que precisar.

No grupo de trabalho, então, o áudio ganha vida própria. Tem o colega que manda um áudio de quatro minutos para dizer que atrasou cinco. Tem o professor que, no intervalo, grava olhando para o pátio e, sem querer, dá aula de sociologia e de meteorologia ao mesmo tempo. Tem a pessoa que fala baixinho, como se estivesse dentro de uma biblioteca secreta, e você aumenta o volume só para ouvir junto o som da vida inteira do prédio. E tem aquele áudio perigoso, o do “posso te ligar?”. Esse é o áudio que não é áudio, é um aviso de tempestade.

Eu gosto de pensar que existe uma etiqueta invisível. Tipo: se é urgente, escreve. Se é longo, avisa. Se é confidencial, não manda no meio da feira. Mas a etiqueta do século é outra. A etiqueta é: manda, e quem recebe que se vire. E a gente se vira. A gente aprende a

ler emoções em velocidade acelerada, como se o coração também tivesse um botão de ajuste. A gente identifica tristeza em 1,5x, alegria em 2x, e indignação até em 0,5x, que é quando você volta para entender exatamente onde a conversa desandou.

Naquele dia, eu estava prestes a responder um áudio enorme com o meu “kkk” diplomático, quando reparei num detalhe. A voz do áudio tinha um ritmo estranho, como se fosse uma versão ligeiramente mais rápida do que eu lembrava. Voltei para 1x. A voz ficou... conhecida demais. Voltei para 0,5x, só para garantir. E foi aí que eu ouvi, no fundo, bem baixinho, uma coisa que eu nunca esperaria ouvir no áudio de outra pessoa.

O clique do meu próprio microfone. E a minha própria voz, do mês passado, dizendo: “Vou te explicar rapidinho”.

Na hora, eu entendi o desfecho inesperado dessa era. Eu não estava só ouvindo áudios demais. Eu estava, discretamente, virando o tipo de pessoa que manda áudios demais. E, por um segundo, eu tive vontade de me responder com um “kkk” bem sério, em 2x, só para manter a tradição.

Fonte: Banca Examinadora

01) No trecho em que o narrador menciona o som do clique do microfone, esse som funciona, na classificação dos signos, como:

- A) índice, porque é efeito do acionamento do botão e aponta para o início da gravação.
- B) ícone, porque copia a forma visual do microfone e reproduz o objeto do aplicativo.
- C) símbolo, porque depende de convenção social e tem sentido fixo, mesmo fora da situação de gravação.
- D) ícone, porque representa por semelhança a ideia de urgência e substitui a ação descrita no texto.

02) Na teoria do signo linguístico, ao considerar a palavra “áudio”, a relação entre significante e significado se define por:

- A) significante como o tema da conversa e significado como a escolha do narrador por contar a história em primeira pessoa.
- B) significante como as letras e os sons que formam “áudio” e significado como a ideia de mensagem de voz acionada pelo termo no texto.
- C) significante como a situação do grupo de trabalho e significado como o tom de crítica presente na narrativa do narrador.
- D) significante como a sensação causada pelo relato e significado como o humor produzido pela repetição de situações no texto.

03) Considerando a organização global do texto, a estrutura predominante é:

- A) normativa, com regras e comandos voltados a orientar condutas do leitor no uso de áudios.
- B) descritiva, com retratos estáticos de pessoas e situações, sem encadeamento temporal relevante.
- C) dissertativa, com tese formal e desenvolvimento por argumentos em tópicos, finalizando com conclusão objetiva.
- D) dissertativo-narrativa, com episódios encadeados e comentários que orientam a leitura e o sentido do tema.

04) A relação entre coesão e coerência, tomando o texto como referência, pode ser caracterizada por:

- A) coesão e coerência serem a mesma coisa, pois a presença de conectores já garante um único sentido para qualquer leitor.
- B) coesão organizar os vínculos linguísticos do texto, enquanto a coerência resulta do sentido global construído, com apoio do contexto e do tema.
- C) coesão acontecer apenas por pronomes, e coerência depender apenas de pontuação, sem influência de escolhas lexicais e de tema.
- D) coesão aparecer somente em períodos compostos, e coerência existir apenas em narrativas, sem relação com conectores e retomadas.

05) No texto “A vida secreta dos áudios...”, o narrador alterna tempos e pessoas para marcar hábito e mudança. Na frase “Eu ouço em 1,5x e respondo ‘kkk’”, a flexão verbal indica:

- A) 3ª pessoa do singular no presente, com ação atribuída a um sujeito indeterminado no cotidiano.
- B) 1ª pessoa do singular no presente, com valor de hábito e ação recorrente na rotina do narrador.
- C) 1ª pessoa do plural no pretérito, com valor de ação concluída e encerrada no passado do narrador.
- D) 2ª pessoa do singular no futuro, com valor de ordem e instrução ao leitor do texto.

06) No enunciado “Vou te explicar rapidinho”, a forma “te” é exemplo de:

- A) forma remissiva livre, por aparecer destacada e retomar um nome explicitado no período anterior.
- B) forma remissiva livre, por funcionar como substantivo e concordar em gênero e número com o predicativo.
- C) forma remissiva presa, por indicar posse do interlocutor e funcionar como adjunto adnominal no sintagma.
- D) forma remissiva presa, por se ligar ao verbo e funcionar como pronome oblíquo referente ao interlocutor.

07) No texto, a coesão no período composto se organiza por conectores. A combinação que marca, respectivamente, oposição e explicação é:

- A) “Às vezes” e “quando”, articulando frequência e condição no encadeamento do relato.
- B) “Só que” e “porque”, articulando contraste e justificativa no desenvolvimento do período.
- C) “No meio disso” e “então”, articulando retomada e conclusão em sequência argumentativa.
- D) “Naquele dia” e “como”, articulando referência temporal e comparação direta entre dois fatos.

08) A recorrência do termo “áudio” ao longo do texto cumpre, principalmente, a função de:

- A) produzir contradição figurativa, trocando o tema a cada parágrafo para criar suspense na narrativa.
- B) substituir argumentos por repetição, impedindo progressão e bloqueando novas informações no desenvolvimento.
- C) manter o tema em foco, retomando o núcleo semântico e sustentando a continuidade do assunto central.
- D) criar um efeito de estilo isolado, sem relação com organização temática, funcionando só como marca de oralidade.

09) No contraste “Eu, que já fui... hoje sou...”, a recorrência temporal e o aspecto verbal constroem, principalmente, a ideia de:

- A) hipótese futura, sugerindo que a prática do narrador ainda vai começar e depende de condição apresentada no texto.
- B) ordem de instrução, indicando um procedimento padrão a ser seguido pelo leitor para lidar com áudios no cotidiano.
- C) continuidade de hábito, reforçando que o narrador mantém a mesma prática desde o início até o final do texto.
- D) mudança de estado, marcando passagem do passado ao presente e criando efeito de transformação pessoal.

10) No desfecho, o narrador percebe que se tornou o tipo de pessoa que criticava. O trecho que marca esse reconhecimento é:

- A) “Eu gosto de pensar que existe uma etiqueta invisível.”
- B) “Eu não estava só ouvindo áudios demais.”
- C) “No grupo de trabalho, então, o áudio ganha vida própria.”
- D) “Tem gente que escreve ‘bom dia’ e segue a vida.”

CONHECIMENTO PEDAGÓGICO

QUESTÕES 11 A 20

11) Na reunião pedagógica, a equipe defendeu um trabalho guiado por metas operacionais, sequências padronizadas, materiais instrucionais e controle de rendimento por desempenho. Esse desenho se aproxima do projeto pedagógico:

A) tradicional, com centralidade na exposição do professor e valorização do conteúdo como referência principal do estudo.

B) escola nova, com centralidade na experiência do aluno e valorização de atividades por interesse e descoberta no cotidiano.

C) tecnicista, com metas observáveis, padronização de procedimentos e avaliação por resultados, buscando eficiência no processo.

D) progressista, com problematização da realidade e diálogo, articulando conteúdo e participação social na formação do estudante.

12) Sobre avaliação escolar, analise as afirmativas:

I – A avaliação diagnóstica orienta o ponto de partida e apoia decisões de intervenção ao longo do trabalho.

II – A avaliação formativa acompanha o processo e oferece devolutivas que ajudam a ajustar ensino e estudo.

III – Prova, portfólio e rubrica são instrumentos, e a função avaliativa se define pelo uso pedagógico desses registros.

IV – A avaliação somativa registra resultados ao fim de uma etapa e pode compor decisões de progressão do estudante.

V – A avaliação limita-se a nota e classificação, com pouca relação com replanejamento e aprendizagem.

Estão corretas as afirmativas:

A) I e II, apenas.

B) I, II, III e IV, apenas.

C) III e IV, apenas.

D) I, II, III, IV e V.

13) No 2º ano, um aluno resolve um problema de divisão quando o professor oferece pistas, faz perguntas e, pouco a pouco, reduz a ajuda, até o aluno seguir sozinho. Marque a alternativa correta sobre essa situação.

A) A prática confirma aprendizagem por repetição, pois o aluno copia o modelo e repete o procedimento durante a atividade.

B) A prática destaca maturação individual, pois o avanço depende do tempo de desenvolvimento e a intervenção tem pouca força.

C) A prática prioriza condicionamento por reforço, pois a recompensa imediata orienta o acerto e a frequência de resposta.

D) A prática envolve mediação e interação, explora a zona de desenvolvimento proximal e reduz a ajuda até surgir autonomia.

14) No início do semestre, a professora registra objetivos, conteúdos, critérios de avaliação e sequência de unidades para a turma, e depois desdobra em planos de aula semanais. Esse registro corresponde ao:

A) plano de ensino, que organiza objetivos, conteúdos, estratégias e avaliação de uma etapa, orientando o trabalho ao longo do período.

B) plano de aula, que detalha a condução de um encontro, com etapas, tempo e recursos para aquela atividade do dia.

C) projeto didático, que parte de um problema, envolve produto final e articula áreas em etapas distribuídas por semanas.

D) regimento escolar, que define normas de convivência, direitos e deveres, orientando rotinas administrativas e disciplinares na escola.

15) Na turma, estudantes evitam leitura em voz alta por medo de errar e por comentários entre colegas. Qual ação se conecta às contribuições da Psicologia para o processo de ensino aprendizagem na Educação?

A) Organizar leituras individuais no quadro, ampliando exposição, para que o grupo se acostume ao erro e siga o ritmo da turma.

B) Aplicar testes semanais de fluência, com ranking de resultados, para que a competição aumente o esforço e melhore a participação.

C) Construir combinados de respeito, propor leitura em duplas e devolver orientações de estratégia, ajustando desafios para fortalecer confiança.

D) Transferir leitura para casa, exigir assinatura da família e cobrar desempenho em sala, buscando treino extra para aumentar segurança.

16) Na sala de informática, a professora pensa em usar um aplicativo de exercícios adaptativos e um mural digital para trabalhos. Marque a alternativa correta sobre o uso pedagógico dessas tecnologias.

A) A tecnologia assume o lugar do planejamento, pois o aplicativo define conteúdo e ritmo, e o professor acompanha principalmente a pontuação.

B) A tecnologia funciona como vitrine de tarefas, pois o mural serve para expor trabalhos, e a aprendizagem se mede por curtidas recebidas.

C) A tecnologia amplia memorização mecânica, pois exercícios repetidos garantem domínio do conteúdo, e o debate em sala perde espaço.

D) A tecnologia apoia a prática quando se liga a objetivos claros, inclui mediação do professor e amplia registros, autoria e devolutivas.

17) Sobre a Lei 10.639/2003, analise as afirmativas:

I – A Lei 10.639/2003 alterou a LDB e incluiu a temática História e Cultura Afro-Brasileira no currículo oficial da educação básica.

II – O conteúdo deve aparecer no conjunto do currículo,

com destaque para Artes, Literatura e História, articulado ao projeto da escola.

III – O calendário escolar passou a incluir o Dia Nacional da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro.

IV – A temática fica restrita à disciplina de História e evita articulação com outras áreas e projetos da escola.

V – A Lei orienta o trabalho pedagógico, mas substitui o currículo da rede por um modelo nacional padronizado.

Estão corretas as afirmativas:

A) I, II e III, apenas.

B) I, II, III e IV, apenas.

C) III e IV, apenas.

D) I, II, III, IV e V.

18) Na revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP), a escola quer fortalecer inclusão, autonomia e qualidade social e precisa transformar isso em ações do cotidiano. Marque a alternativa correta.

A) Definir metas em gabinete, divulgar um cronograma pronto e avaliar por relatórios mensais, mantendo decisões concentradas na gestão.

B) Construir o PPP com participação, mapear barreiras, planejar apoios e acompanhar resultados, articulando colegiados e práticas inclusivas.

C) Separar estudantes por nível, criar turmas de rendimento e priorizar avaliações periódicas, buscando homogeneidade para facilitar o trabalho.

D) Manter o PPP como documento anual, atualizar calendário e registro de reuniões, deixando mudanças pedagógicas para cada sala.

19) No planejamento financeiro da rede, o gestor explicou que o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) organiza a distribuição de recursos entre sistemas. O Fundeb pode ser caracterizado por:

A) um programa de bolsas financiado por doações, voltado a apoiar matrículas em escolas privadas e cursos técnicos por demanda local.

B) um imposto cobrado na matrícula, repassado às escolas por aluno atendido, com valores definidos diretamente pela secretaria municipal.

C) um fundo federal único, gerido em Brasília, que transfere valores iguais por rede, com foco principal em obras e equipamentos.

D) um conjunto de fundos estaduais e do Distrito Federal, com receitas vinculadas e complementação da União, distribuído por matrículas e ponderações.

20) No contraturno, a escola planeja ampliar a jornada com oficinas, acompanhamento pedagógico e atividades culturais, integradas ao currículo, para melhorar a aprendizagem. De acordo com o Decreto nº 7.083/10, essa proposta se conecta ao Programa Mais Educação por:

A) criar jornada ampliada para o ensino médio, com foco

em reforço para vestibulares e metas de desempenho em exames externos do sistema.

B) financiar escolas privadas conveniadas, com repasse por turma, para ofertar atividades extracurriculares fora do projeto pedagógico.

C) contribuir para melhoria da aprendizagem ao ampliar o tempo de permanência em escola pública, com atividades articuladas ao projeto pedagógico.

D) substituir a carga horária regular por oficinas flexíveis e reduzir disciplinas, ampliando experiências culturais fora do currículo escolar.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO QUESTÕES 21 A 30

21) No 6º ano, a turma quer entender por que a soma de dois números ímpares sempre resulta em um número par. Esse tipo de explicação se baseia em:

A) validação por repetição de exemplos e aceitação do padrão quando ele aparece em muitas contas feitas pela turma.

B) legitimação pela autoridade do livro e pela tradição escolar, mantendo a regra como verdadeira por uso consolidado.

C) justificativa por argumento geral, escrevendo cada ímpar como $2k+1$ e mostrando que a soma vira $2(k+m+1)$ em qualquer caso.

D) adoção de um atalho de cálculo para agilizar exercícios, mantendo a regra por praticidade e sem apresentar justificativa geral.

22) Na escola, o professor escolhe situações do cotidiano para trabalhar Matemática e, ao mesmo tempo, discutir valores, escolhas e vida em sociedade. Sobre matemática e os temas transversais, analise as afirmativas:

I – Situações de consumo e orçamento permitem trabalhar porcentagem e leitura de tabelas, articulando educação financeira e tomada de decisão.

II – Dados de saneamento e resíduos podem apoiar o estudo de gráficos e medidas, articulando tema ambiental e leitura crítica de informações.

III – Problemas envolvendo acessibilidade, como rampas, podem aproximar geometria e cidadania, com foco em inclusão.

IV – A escolha de contextos reais exige cuidado com linguagem e recortes, para evitar estereótipos e respeitar a diversidade da turma.

V – O trabalho transversal dispensa o estudo sistemático de conteúdos matemáticos, e o conteúdo perde centralidade no plano de ensino.

Estão corretas as afirmativas:

A) I, II e III, apenas.

B) I, II, III e IV, apenas.

C) III e IV, apenas.

D) I, II, III, IV e V.

23) No planejamento de uma sequência sobre frações no 5º ano, a professora quer que o aluno compare, explique e transite entre registros, como desenho, reta numérica e linguagem simbólica. O objetivo que sustenta essa escolha é:

- A) treinar simplificação por regras de cálculo, usando mínimo múltiplo comum e priorizando rapidez de resposta nas contas.
- B) priorizar conversões para decimal, com exercícios de aplicação direta e pouca discussão sobre significados das frações.
- C) iniciar pelo algoritmo padrão das operações, deixando partilha e medida para o fim do trabalho com frações.
- D) dar sentido às frações em partilhas e medidas, ligar equivalência e reta numérica, e justificar comparações e operações.

24) No fechamento de uma unidade sobre proporcionalidade, a professora quer avaliar para orientar intervenções durante a sequência, e não apenas registrar nota final. Uma prática que atende a essa intenção é:

- A) aplicar prova ao fim da unidade, somar acertos e registrar a média como retorno principal ao estudante.
- B) corrigir listas por gabarito, registrar nota por tarefa e dar devolutiva curta no fim do bimestre.
- C) analisar estratégias e erros típicos, agrupar necessidades e propor retomadas, com devolutiva durante a unidade.
- D) valorizar o resultado numérico, reduzir o peso do raciocínio e priorizar pontuação final na correção.

25) Na sala do 7º ano, o professor quer que a turma aprenda com mais sentido e participe da construção das ideias. Sobre orientações didáticas para ensinar Matemática, analise as afirmativas:

- I – Problemas com mais de um caminho de solução ajudam a revelar estratégias e apoiam a discussão matemática em sala.
- II – Representações como desenhos, tabelas e materiais apoiam a passagem do concreto ao simbólico, com mediação do professor.
- III – A conversa matemática, com explicação e escuta, favorece tratar o erro como parte do aprender.
- IV – A lista extensa de contas conduz, por si só, ao domínio conceitual, mesmo com repetição de um roteiro fixo de resolução.
- V – O planejamento prioriza avançar conteúdo novo, e a revisão fica restrita à recuperação no fim do bimestre, pois retomadas em aula atrapalham o ritmo.

Estão corretas as afirmativas:

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, II, III e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) I, II, III, IV e V.

26) Considere o conjunto universo $U = \{-3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, \sqrt{2}\}$. Defina $A = \{x \in U \mid x^2 - x - 2 = 0\}$ e $B = \{x \in U \mid x \text{ é racional}\}$. O número de elementos de $B - A$ é:

- A) 4.
- B) 5.
- C) 6.
- D) 7.

27) Na urna há seis cartões numerados de 1 a 6. Retiram-se dois cartões, um após o outro, mantendo o primeiro fora da urna. A probabilidade de o produto dos números sorteados ser múltiplo de 4 é:

- A) $1/3$.
- B) $1/2$.
- C) $3/5$.
- D) $2/5$.

28) No triângulo retângulo ABC, o ângulo reto está em A, com $AB = 9$ e $AC = 12$. Seja M o pé da altura de A na hipotenusa BC. Marque o comprimento de AM.

- A) $36/5$.
- B) $24/5$.
- C) $48/5$.
- D) $12/5$.

29) Na lista de notas 0, 2, 4, 6 e 8, considere a variância populacional como a média dos quadrados dos desvios em relação à média. A variância e o desvio padrão populacionais, respectivamente, são:

- A) variância 4 e desvio 2.
- B) variância 8 e desvio 4.
- C) variância 8 e desvio $2\sqrt{2}$.
- D) variância 16 e desvio 4.

30) Considere a função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = x^3 - 3x$. Marque a alternativa correta sobre suas propriedades.

- A) É injetora e par, e cresce ao longo do domínio real.
- B) É sobrejetora e ímpar, e alterna trechos crescentes e decrescentes.
- C) É bijetora e ímpar, e decresce ao longo do domínio real.
- D) É sobrejetora e par, e cresce a partir do zero no domínio.